



**ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES**

Autor: Vereador Manga Rosa

Partido: PSB

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____ DE 15 de Agosto de 2022.

“Dispõe sobre concessão de Título “**Cidadão Cacerense**” ao ilustre Senhor **LEOPARDO SOUZA NUNES**, e dá outras providências.”

O PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE CÁCERES, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, faz saber que o augusto e soberano Plenário aprovou e a Mesa Diretora da Câmara Municipal promulgará o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de CIDADÃO CACERENSE ao ilustre senhor **LEOPARDO SOUZA NUNES**, pelos seus relevantes serviços prestados ao Município e à comunidade Cacerense.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

MANGA ROSA
Vereador-PSB



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

LEOPARDO SOUZA NUNES

Nasceu em 13 de maio de 1919, em Crateús-CE. Filho de Cândido Clemente Nunes e Onícia de Souza Nunes, nono irmão de um total de doze, só ele permanece vivo, casado há 61 anos com a cacerense Florentina Garcia Nunes, a “dona Linda”, que veio a falecer no ano de 2012. Da união nasceram os filhos: Lineu, Adenauer e Edson.

Chegou em Cáceres constituiu família e permanece já por quase sessenta e três anos.

Hoje com 103 anos, até aos 24 ele permaneceu no interior cearense. Estudou somente até a terceira série, explica que naquele tempo professor era coisa rara, era difícil estudar no agreste.

Foi então que soube que o governo do Presidente Getúlio Vargas estava contratando homens para trabalhar na Amazônia na extração de borracha.

Assim, se alistou e deixou pais e irmãos e resolveu partir para Amazônia em grande comboio na boleia dos caminhões do Exército Brasileiro. Trabalhou por 4 anos como Soldado da Borracha.

Após deixar a “profissão” foi para Guajará Mirim, resolveu tentar encontrar o tio Simião de Souza Lima, que tinha saído do Ceará para trabalhar na construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Posteriormente foi morar em Vila Bela da Santíssima Trindade, levando borrachas a bordo do avião da FAB que fazia voos comerciais para atender toda a região amazônica.

Em continuidade as suas andanças, Leopardo Souza Nunes decide mudar-se para Cáceres, que ele ouvia falar muito durante o tempo que esteve em Vila Bela. Corria o ano de 1952, a cidadezinha do interior de mato-grossense nessa época tinha tão somente algumas



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁ CERES

ruas abertas e uma vasta mata cujas demarcações de lotes ou terrenos eram feitos com arames.

Aqui chegando conheceu aquela que seria sua esposa por 61 anos, a senhora Florentina Garcia Nunes (dona Linda), casou-se aos 33 anos, ela tinha 19. Dessa maravilhosa união nasceram três filhos: Lineu, Adenauer e Edson. Sua esposa o deixou no ano de 2012, após 61 anos de uma maravilhosa convivência. Até hoje sente saudades da amada que foi verdadeiramente seu grande amor.

Casado, passou a exercer a profissão de chaveiro. Comprava tachos velhos derretia e fazia chaves, a freguesia era garantida, a cidade crescia e o negócio prosperava. Depois passou a ir à São Paulo adquirir chaves prontas, na sua oficina sabia dar a forma definitiva colocando os dentes.

Também foi proprietário da Padaria Brasil, uma das primeiras em Cáceres.

Hoje aposentado, vive da renda de aluguéis e da aposentadoria.